



O potencial dos países de língua portuguesa

A Cooperação necessária – O desenvolvimento da banca lusófona e o Banco de Desenvolvimento da CPLP

Por **Francisco Almeida Leite**

Água para o Desenvolvimento – Pontes e Parcerias
nos Países de Língua Portuguesa
Porto, Teatro Rivoli, 7 e 8 de Maio de 2015

O que é a banca de desenvolvimento?

- ▶ Bancos de desenvolvimento são instituições financeiras cuja finalidade é prestar apoio financeiro a projetos que têm como objetivo promover o desenvolvimento económico e social de uma determinada região, país ou grupo de países.

A SOFID

Instituição

- ▶ Instituição financeira de desenvolvimento portuguesa vocacionada para a internacionalização;
- ▶ Regulada pelo Banco de Portugal;
- ▶ Sedeada em Lisboa;
- ▶ Funciona como um banco para **empresas**.

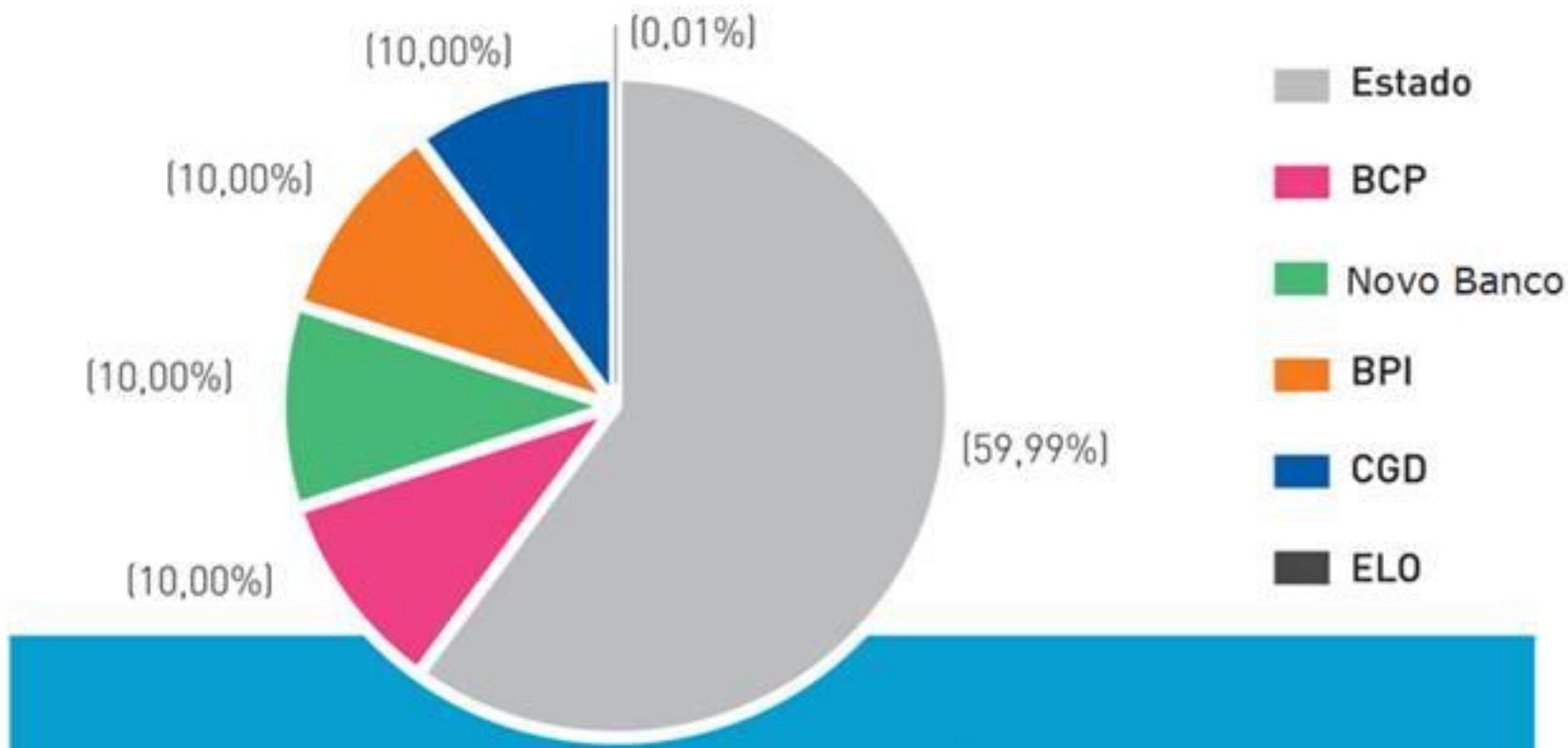
MANDATO

Apoiar empresas portuguesas e seus parceiros no investimento direto em países emergentes ou em desenvolvimento

Promover o desenvolvimento do setor privado nesses países

A SOFID

Estrutura Acionista



A SOFID

Rede de Parceiros



A SOFID

Fatores de Diferenciação

**Orientação para o
Desenvolvimento
Sustentável**

Conforto Político

ADICIONALIDADE

Flexibilidade

Especialização

Critérios de Elegibilidade

Requisitos

PROJETO

- ▶ Projetos para a constituição, expansão ou modernização de empresas;
- ▶ Viabilidade económica e financeira;
- ▶ Impacto positivo em termos económicos, sociais e ambientais;
- ▶ Setores: todos, com exceção do imobiliário especulativo;
- ▶ Capitais Próprios: 30%.

Critérios de Elegibilidade

Requisitos

PROMOTORES

- ▶ Empresas com um mínimo de 20% de participação portuguesa;
- ▶ Tipo: Privadas ou Públicas (desde que geridas de forma comercial);
- ▶ Dimensão: PME ou Grandes Empresas.

Privilegiamos sempre que possível PARCERIAS com outros bancos, nomeadamente bancos locais.

Critérios de Elegibilidade

Prioridades Estratégicas

REGIONAIS

- ▶ PALOP
- ▶ Outros países da CPLP: Brasil e Timor-Leste
- ▶ Vizinhança: Marrocos, Argélia, Tunísia
- ▶ Potências Emergentes: China, Índia
- ▶ Diáspora Portuguesa: África do Sul, Venezuela

SETORIAIS

- ▶ Agricultura
- ▶ Indústria
- ▶ Infraestruturas (incluindo energias renováveis e TIC)
- ▶ Turismo
- ▶ Outros

Produtos e Serviços

Instrumentos Disponíveis

- ▶ Produtos financeiros “à medida”:
 - Empréstimos;
 - Garantias;
 - Capital;
 - Fundos.

- ▶ Serviços financeiros:
 - Aconselhamento a empresas;
 - Mobilização de recursos adicionais.

Produtos e Serviços

Empréstimos e Garantias

- ▶ Moeda:
 - EURO
- ▶ Taxas de Juro:
 - Fixas ou Variáveis
- ▶ Períodos de Pagamento:
 - Flexíveis
- ▶ Maturidade e Carência:
 - Até 10 anos e até 3 anos de carência

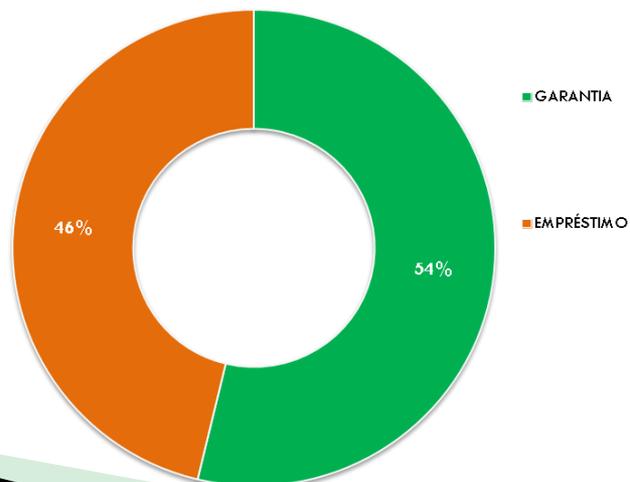
**LIMITE MÍNIMO DE
INTERVENÇÃO**
EUR 250 MIL

Atividade SOFID

Operações Contratadas

Com projetos de raiz, modernização ou expansão, a SOFID tem atualmente contratados projetos de investimento no montante global de **79,89 milhões de euros**, que se distribuem por países de **África e América Latina** e compreendem **diversos setores de atividade**.

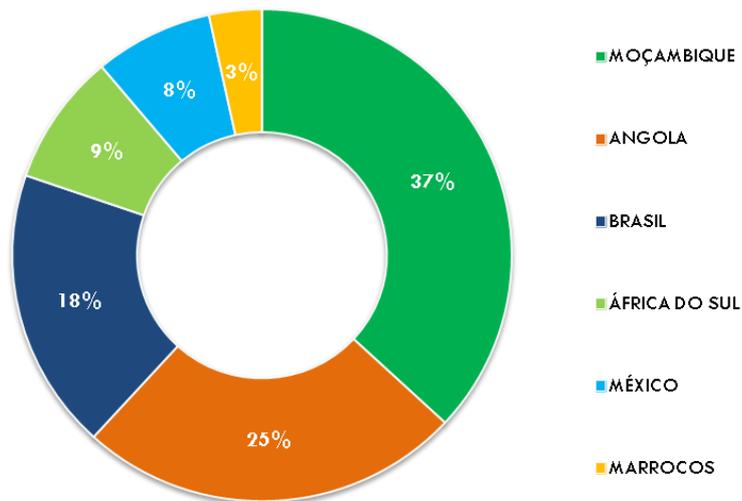
O apoio da SOFID traduz-se em cerca de **17,58 milhões de euros** entre empréstimos e emissão de garantias bancárias.



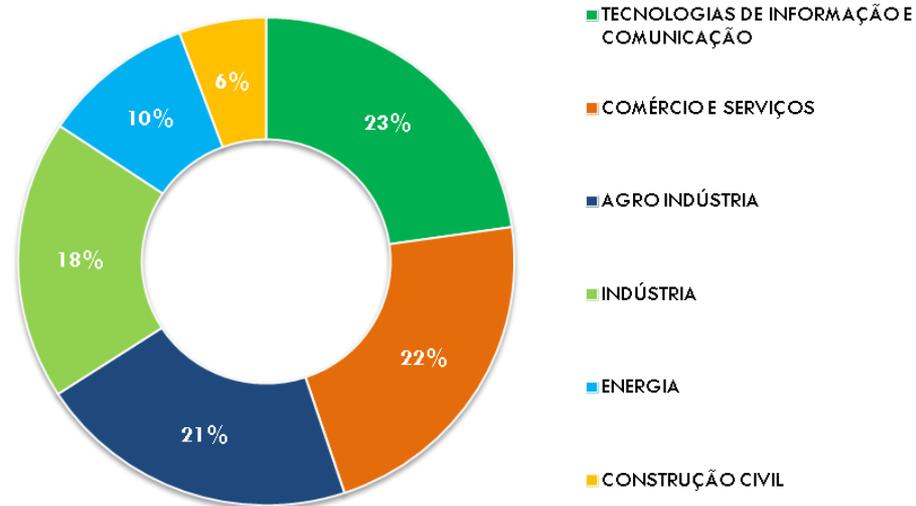
Atividade SOFID

Operações Contratadas

► Por País



► Por Setor

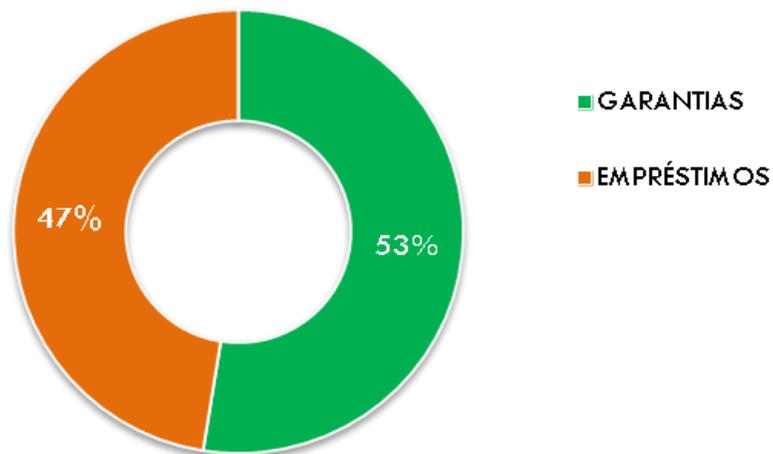


Atividade SOFID

Operações em Contratação

A SOFID tem em fase de contratação projetos de investimento no montante global de **6,14 milhões de euros** para **Moçambique** e **México** nos setores de comércio e serviços e indústria.

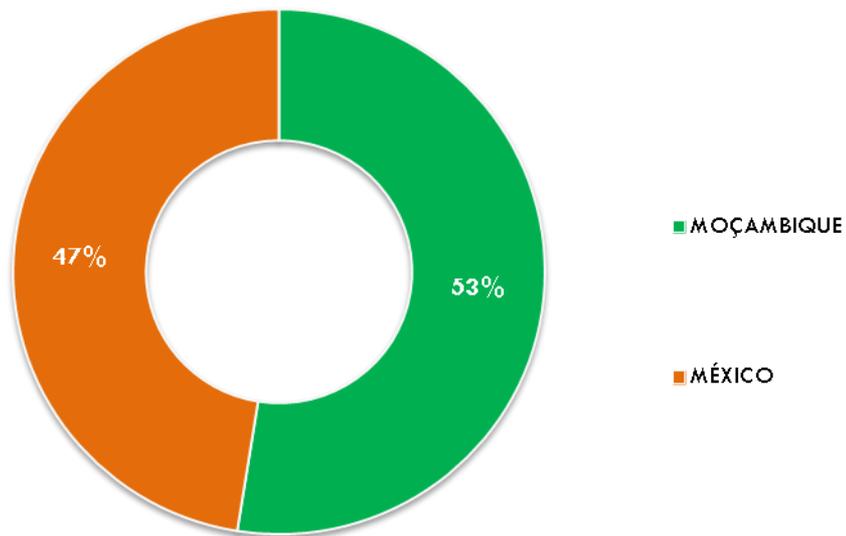
O apoio da SOFID traduz-se em cerca de **1,58 milhões de euros** entre empréstimos e emissão de garantias bancárias.



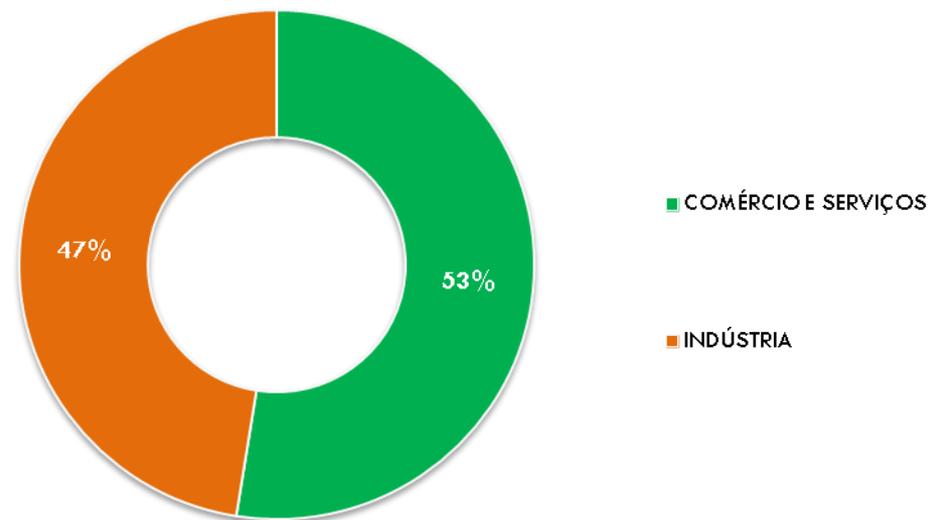
Atividade SOFID

Operações em Contratação

▶ Por País



▶ Por Setor

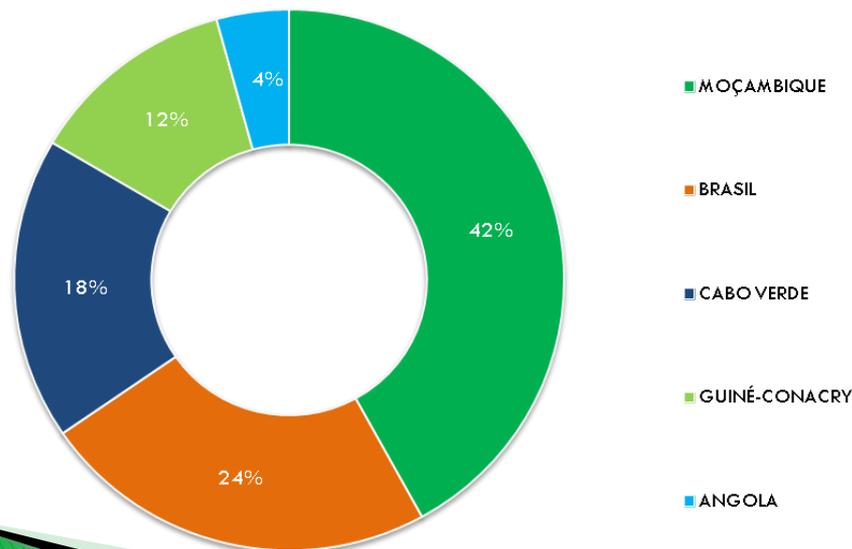


Atividade SOFID

Operações em Análise

A SOFID tem em análise projetos de investimento para os mais diversos países emergentes ou em vias de desenvolvimento no montante global de **48,07 milhões de euros**.

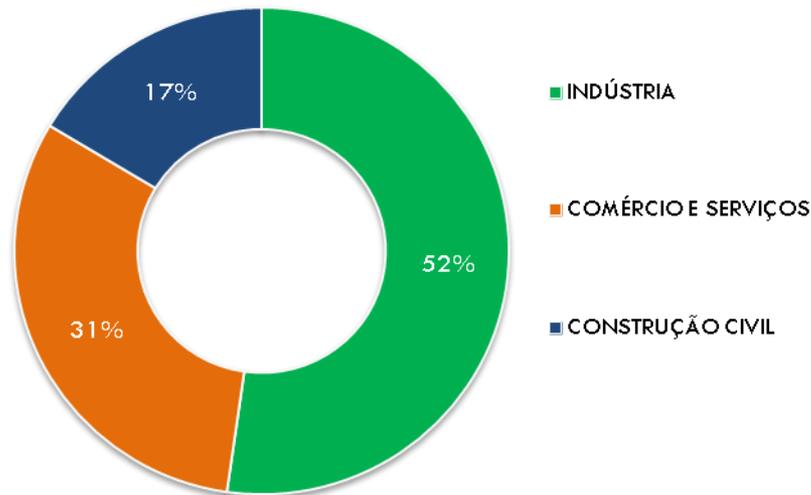
O apoio da SOFID poderá ascender a cerca de **13,86 milhões de euros**.



Atividade SOFID

Operações em Análise

Os projetos em análise dispersam-se pelos diversos setores de atividade, assumindo papel de destaque a **indústria**.



Outros Apoios ao Investimento

Fundos



ITF - Fundo UE-África para as Infraestruturas



NIF – Facilidade de Investimento para a Vizinhança



LAIF – Facilidade de Investimento na América



INVESTIMOZ - Fundo Português de Apoio ao Investimento em Moçambique

O que é o InvestimoZ?

Caraterísticas

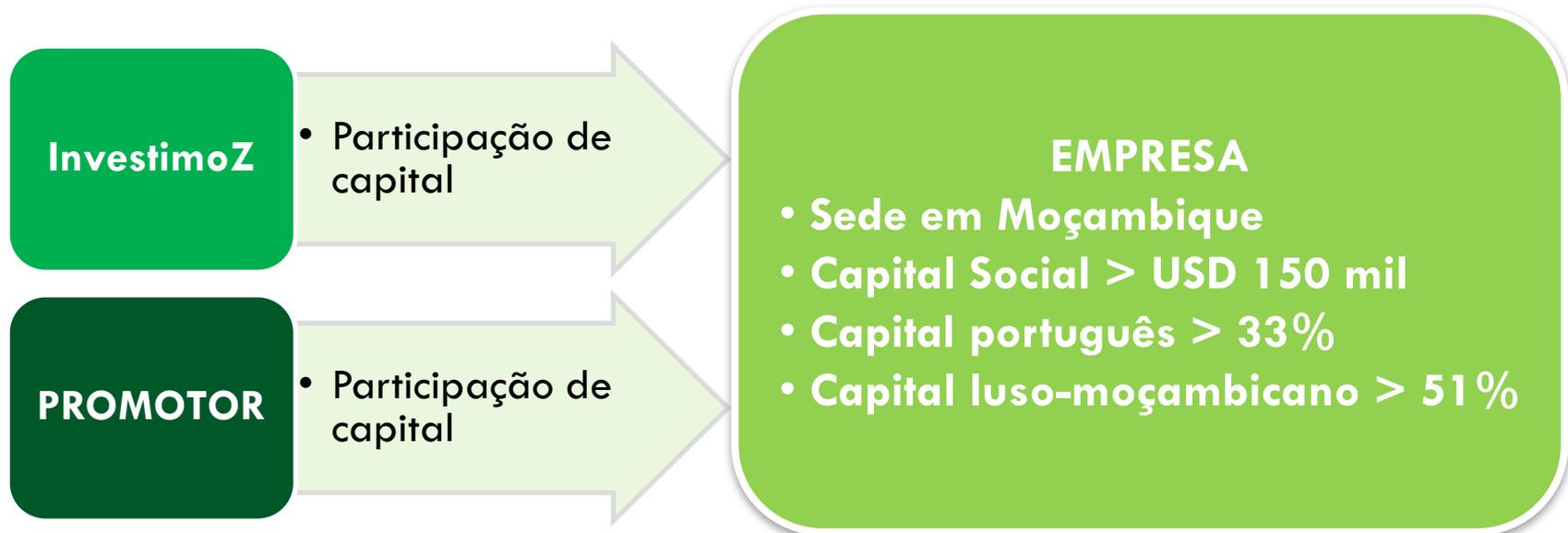
- ▶ Fundo Português de Apoio ao Investimento em **Moçambique**
 - Fundo gerido pela SOFID;
 - Operacional desde 2011;
 - Capital de Euro 94 milhões;
 - Capital totalmente subscrito pela Direcção-Geral do Tesouro e das Finanças (Portugal).

Financiamento de projetos de investimento de empresas portuguesas e de parcerias **luso-moçambicanas** em **Moçambique**

O Fundo InvestimoZ

Modalidades e Critérios

- ▶ Modalidade 1: Participações com empresas portuguesas



O Fundo InvestimoZ

Modalidades e Critérios

- ▶ Modalidade 2: Participações em consórcios luso-moçambicanos



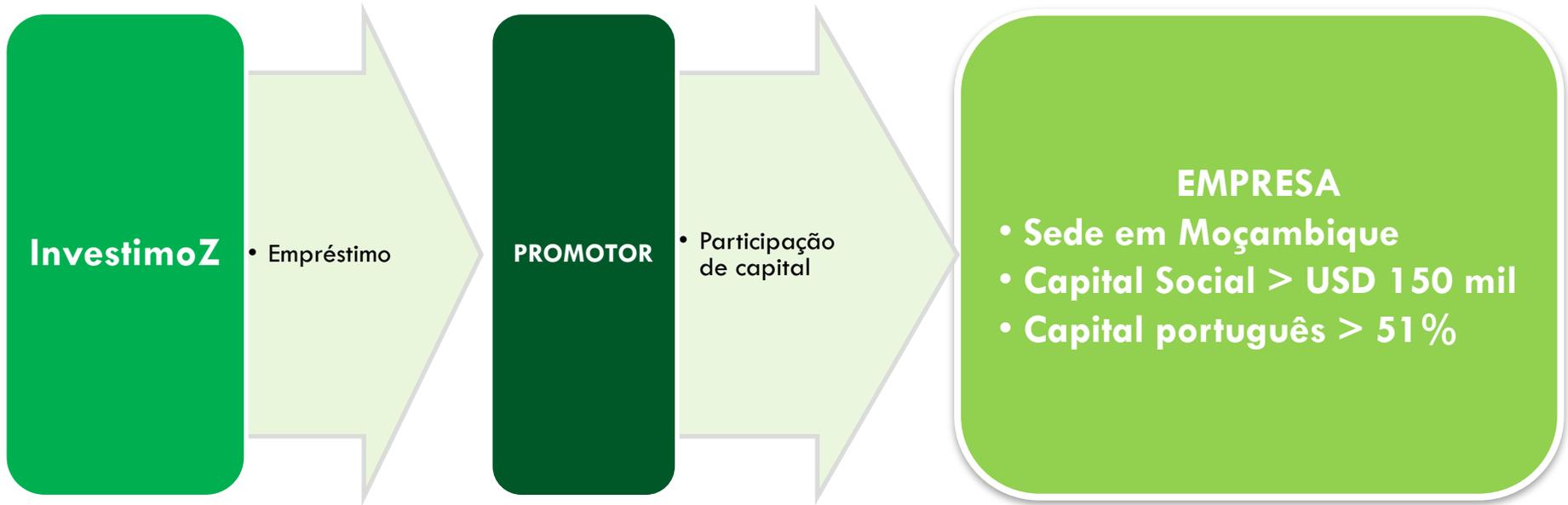
- Participação de capital



O Fundo InvestimoZ

Modalidades e Critérios

- ▶ Modalidade 3: Empréstimos para participações em Moçambique



O Fundo InvestimoZ

Condições

- ▶ **Complementaridade:** o Fundo é complementar a contribuições de beneficiários e ao financiamento de outras instituições financeiras;
- ▶ **Prazos:** 3 a 9 anos;
- ▶ **Taxa de juro:** em linha com financiamento não concecional, podendo beneficiar de uma redução face ao custo médio ponderado;
- ▶ **“Exit strategy”:** tem de ficar definida à partida uma forma do Fundo alienar a sua posição.

O Fundo InvestimoZ

Operações em Contratação



No âmbito do **Fundo InvestimoZ** estão atualmente em contratação projetos de investimento no montante global de **4,76 milhões de euros**, no setor de **comércio e serviços**.

A entrada do Fundo poderá traduzir-se em cerca de **1,13 milhões de euros**.

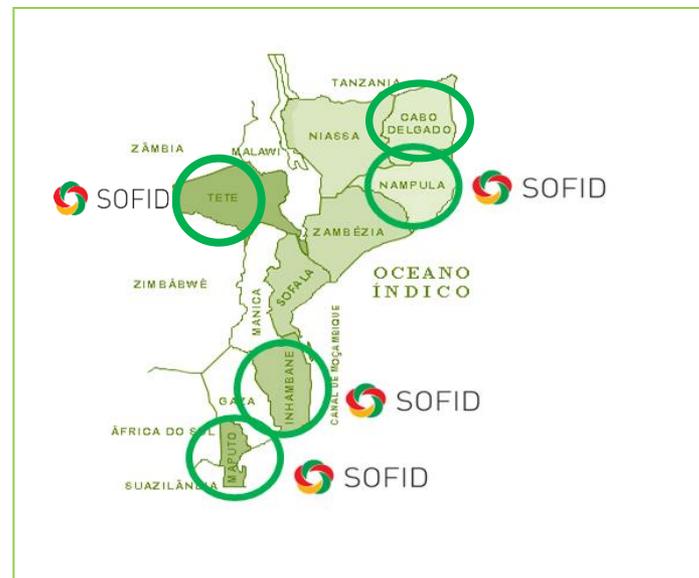
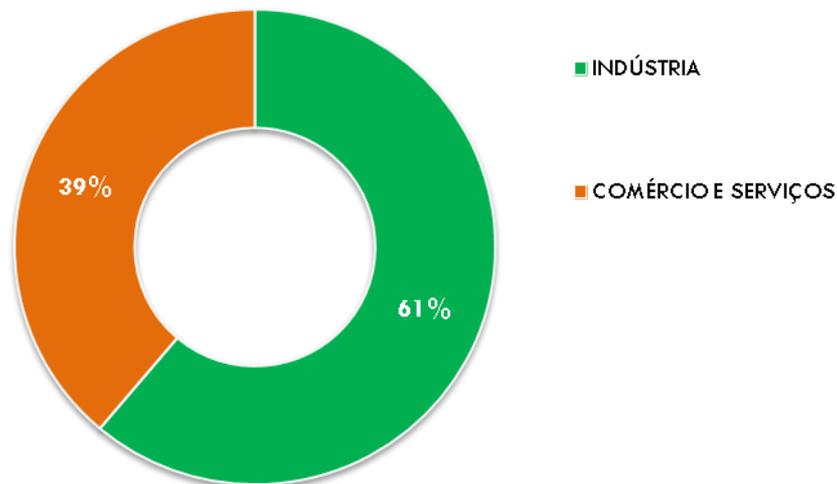
O Fundo InvestimoZ

Operações em Análise



Para o **Fundo InvestimoZ** estão atualmente em análise projetos de investimento no montante global de **15,34 milhões de euros**, para os setores do **comércio e serviços e indústria**.

A entrada do Fundo poderá traduzir-se em cerca de **4,01 milhões de euros**.



Conclusões

O que é que a SOFID faz

- ▶ Financia empresas com **participação portuguesa**;
- ▶ Financia a **taxas de juro de mercado**;
- ▶ Oferece **aconselhamento financeiro** aos seus clientes;
- ▶ Trabalha em estreita parceria com parceiros financeiros no **cofinanciamento de projetos**;
- ▶ Mobiliza e apresenta **soluções financeiras** no âmbito da sua rede de contactos;
- ▶ Recentemente foi também criada a **Instituição Financeira de Desenvolvimento**, com a qual a SOFID deverá ter articulação.

Conclusões

O que é que a SOFID não faz

- ▶ **NÃO** financia a fundo perdido;
- ▶ **NÃO** oferece empréstimos concessionais ou a preço de custo;
- ▶ **NÃO** fazemos “trade finance” nem financiamento às exportações;
- ▶ **NÃO** dá assistência técnica gratuita;
- ▶ **NÃO** financia operações puramente especulativas;
- ▶ **NÃO** colabora com corrupção e má governação.

O panorama mundial

Multilaterais financeiras: o quadro atual

 <p>THE WORLD BANK</p> <p><i>Acabar com a pobreza extrema e potenciar a prosperidade partilhada</i></p>	 <p><i>Ásia livre de pobreza</i></p>	 <p><i>Redução da pobreza em África</i></p>	 <p><i>Reduzir a pobreza e as desigualdades</i></p>	 <p><i>Suportar as políticas da EU fora do seu espaço</i></p>	 <p><i>Transição para as economias de mercado</i></p>	 <p><i>Promover o desenvolvimento sustentável e a integração regional</i></p>
1944, 1955, 1960	1966, 1973	1964, 1973	1959	1963	1991	1968
Washington DC	Manila	Abidjan	Washington DC	Luxemburgo	Londres	Caracas
<p>187 acionistas</p>  <p>16% 9% 6%</p> <p>24% 6% 21%</p> <p>18%</p>	<p>67 acionistas</p>  <p>16% 16% 6%</p> <p>50% 10%</p>	<p>78 acionistas</p>  <p>9% 7% 6%</p> <p>11% 11%</p>	<p>48 acionistas</p>  <p>29% 11% 11%</p>	<p>28 acionistas</p>  <p>16% 16% 16%</p>	<p>66 acionistas</p>  <p>10% 9% 9%</p>	<p>18+14 acionistas</p>  <p>19% 19% 19%</p>
<p>144 beneficiários</p>  <p>9% 6% 5%</p>	<p>44 beneficiários</p>  <p>24% 18% 13%</p>	<p>53 beneficiários</p>  <p>20% 9% 7%</p>	<p>26 beneficiários</p>  <p>19% 14% 11%</p>	<p>136 beneficiários</p>  <p>20% 5% 5%</p>	<p>35 beneficiários</p>  <p>29% 12% 10%</p>	<p>18 beneficiários</p>  <p>21% 19% 12%</p>
						

O panorama mundial

Multilaterais financeiras: o quadro atual



- Posição acionista pouco significativa
- Ampla representação geográfica



- Razões histórico-culturais (1º BAfD, TL no caso do BAAsD)
- Entrada em novos mercados
- Oportunidades de recrutamento

	1945, 1996, 1992	2002	1982	1980	1986	1991	2009
	0,35%	0,11%	0,24%	0,06%	0,78%	0,42%	0,19%
Staff	46	5	10	4	61	12	0
Procurement (USDm, 07-13)	157	3	325	33	0	61	0
Finan-Invest (USDm, 07-13)	372	0	0	77	20	1130	100

O panorama mundial

Multilaterais financeiras



BM – Banco Mundial

- Sede: Washington, DC, EUA
- Atividade (2014): USD 48,84 mil milhões
- Capital subscrito por Portugal: USD 658,7 milhões

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

- Sede: Washington, DC, EUA
- Atividade (2013): USD 13,29 mil milhões
- Capital subscrito por Portugal: USD 54 milhões



O panorama mundial

Multilaterais financeiras



CAF – Confederação Andina de Fomento

- Sede: Caracas, Venezuela
- Atividade (2013): USD 12,101 milhões
- Capital subscrito por Portugal: EUR 75 milhões

BAD – Banco Africano de Desenvolvimento

- Sede: Abidjan, Costa do Marfim
- Atividade (2013): USD 6,7 mil milhões
- Capital subscrito por Portugal: EUR 55,75 milhões



O panorama mundial

Multilaterais financeiras

BA sD – Banco Asiático de Desenvolvimento



- Sede: Manila, Filipinas
- Atividade (2013): USD 21,02 mil milhões
- Capital subscrito por Portugal: USD 181,13 milhões



BEI – Banco Europeu de Investimento

- Sede: Luxemburgo
- Atividade (2013): EUR 72 mil milhões
- Capital subscrito pela UE: EUR 232 mil milhões de euros
- Acionistas são os estados-membros

O panorama mundial

Multilaterais financeiras



BERD – Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento

- Sede: Londres, Inglaterra
- Atividade (2013): EUR 8,498 milhões
- Capital subscrito por Portugal: EUR 120,05 milhões

As necessidades específicas da CPLP e a ausência de um modelo lusófono

ABRANGÊNCIA CF CPLP



As necessidades específicas da CPLP e a ausência de um modelo lusófono

- ▶ Brasil está no Mercosul (300 milhões de consumidores);
 - ▶ Portugal é membro da União Europeia (370 milhões de consumidores);
 - ▶ Moçambique pertence à SADC (onde estão economias emergentes como a da África do Sul, com 250 milhões de consumidores);
 - ▶ Timor-Leste está a caminho da ASEAN (maior área de comércio livre, com dois mil milhões de consumidores).
- 

As necessidades específicas da CPLP e a ausência de um modelo lusófono

▶ Angola

- ▶ Dependente do petróleo: 98,37% das suas exportações são combustíveis;
- ▶ PIB deve crescer 5,9% em 2015, depois de ter crescido 6,8% em 2013;
- ▶ Angola é o 5º maior “cliente” de Portugal em termos de fluxos de serviços e o 4º nos fluxos comerciais;
- ▶ Principais clientes do seu comércio externo são a China e os EUA, mas o principal fornecedor é Portugal;
- ▶ Vivem em Angola cerca de 25 mil portugueses;
- ▶ 13% já pertence à chamada classe média, 52% tem telemóvel e 15% são utilizadores de Internet.

As necessidades específicas da CPLP e a ausência de um modelo lusófono

▶ Moçambique

- ▶ Economia está a crescer cerca de 8% ao ano;
 - ▶ 23,4 milhões de pessoas;
 - ▶ Taxa de analfabetismo atinge os 55%;
 - ▶ Mais de 50% da população tem menos de 15 anos de idade;
 - ▶ Esperança média de vida é de 49 anos;
 - ▶ 80% da economia centrada na agricultura;
 - ▶ Reservas de gás abundantes;
- 

As necessidades específicas da CPLP e a ausência de um modelo lusófono

- ▶ 150 biliões de pés cúbicos descobertos em Moçambique serão suficientes para alimentar todo o consumo mundial durante mais de dois anos;
- ▶ No entanto a data de exploração daquela que poderá ser uma das maiores reservas de gás do mundo está prejudicada e sucessivamente adiada por falta de infraestruturas;
- ▶ Há cerca de 25 mil portugueses em Moçambique;
- ▶ Banca nacional tem forte presença no País: Millennium BIM, Mozabanco e BCI são os bancos mais ativos.

As necessidades específicas da CPLP e a ausência de um modelo lusófono

- ▶ **Guiné Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe**
- ▶ Economias com fortes necessidades de financiamento, mas com grandes oportunidades;
- ▶ Sistema bancário com presença portuguesa, mas a necessitar de reforços

As necessidades específicas da CPLP e a ausência de um modelo lusófono

▶ Guiné Equatorial

- ▶ PIB per capita alto, maior de África (USD 20.572);
- ▶ Tem apenas 757 mil habitantes;
- ▶ 94,2% da população é alfabetizada;
- ▶ Grandes necessidades de infraestruturas.

▶ Timor-Leste

- ▶ Fundo do petróleo com mais de 11,4 milhões de euros;
 - ▶ Grandes necessidades a todos os níveis do Estado;
 - ▶ Tem um Plano Estratégico de Desenvolvimento de médio prazo.
- 

As necessidades específicas da CPLP: desigualdades/PIB per capita

- ▶ **Países com rendimento alto**
 - Portugal (21.029 dólares)
 - Guiné Equatorial (20.572 dólares)
- ▶ **Países com rendimento médio alto**
 - Brasil (11.208 dólares)
 - Angola (5.668 dólares)
- ▶ **Países com rendimento médio baixo**
 - Cabo Verde (3.785 dólares)
 - São Tomé e Príncipe (1.610 dólares)
 - Timor-Leste (1.371 dólares)
- ▶ **Países com rendimento baixo**
 - Moçambique (593 dólares)
 - Guiné-Bissau (504 dólares)

Os primeiros passos

União de Bancos, Seguradoras e Instituições Financeiras da CPLP (UBSIF)

- ▶ Para fazer face a este cenário, um conjunto de entidades e cidadãos juntaram-se em 2014;
- ▶ Realizou-se em Lisboa o 1º Encontro de Bancos e Instituições Financeiras da CPLP;
- ▶ Organizado pela Confederação Empresarial da CPLP, com o apoio da CPLP, Millennium BCP e SOFID;
- ▶ Participaram membros do Governo, bancos centrais, associações de bancos,

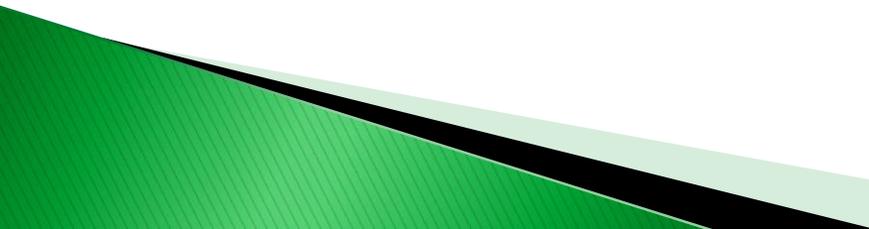
Os primeiros passos

União de Bancos, Seguradoras e Instituições Financeiras da CPLP (UBSIF)

- ▶ bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, fundos, seguradoras e diplomatas;
- ▶ Temas discutidos: Políticas do setor, legislação nacional e comunitária do setor, programas desenvolvidos, infraestruturas no setor, concessão de vistos, circulação no espaço da CPLP, financiamentos e fundos, contabilidade e fiscalidade, clima de negócios, direitos e pautas aduaneiras,

Os primeiros passos

União de Bancos, Seguradoras e Instituições Financeiras da CPLP (UBSIF)

- ▶ Créditos bancários, incentivos e garantias, procedimentos para criação de empresas, transferência de capitais, regime de importações e exportações, disposições laborais, transparência e combate à corrupção, diplomacia económica, etc.
 - ▶ Da reunião de Lisboa a Comissão Instaladora da União de Bancos, Seguradoras e Instituições Financeiras da CPLP;
 - ▶ Está a preparar os seus estatutos.
- 

Descontinuidade territorial

Banco dos BRIC's

- ▶ Chama-se “Novo Banco de Desenvolvimento” (NBD)
- ▶ Foi fundado em Julho de 2014 pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul;
- ▶ É um banco multilateral de desenvolvimento;
- ▶ Sede em Xangai, primeiro CEO é indiano, chairman é brasileiro, primeira “delegação” é na África do Sul;
- ▶ Capital inicial de 50 mil milhões de dólares, mas deverá chegar aos 100 mil milhões.

Descontinuidade territorial

Banco dos BRIC's

- ▶ Banco tem como missão ser um instrumento de cooperação financeira entre aqueles países;
 - ▶ Vai financiar projetos de infraestruturas e desenvolvimento em países em vias de desenvolvimento, emergentes;
 - ▶ Banco quer compensar e competir com o FMI e sobretudo com o Banco Mundial.
- 

E nós?

- ▶ 250 milhões de pessoas falam português;
 - ▶ Depois do alargamento, a CPLP procura reapreciar os objetivos da comunidade;
 - ▶ É preciso redefinir a natureza da CPLP;
 - ▶ Hoje em dia é uma “entidade intergovernamental”, uma organização internacional multilateral;
 - ▶ Mas nós queremos uma CPLP para quem?
 - ▶ Para os Governos, os Estados ou os cidadãos?
- 

E nós?

- ▶ Tendo a língua como matriz originária, a CPLP pode projetar-se para o futuro, procurando ajustar-se aos novos tempos;
 - ▶ A CPLP deverá discutir matérias como a circulação de bens e pessoas, a segurança, o mar, a educação, a saúde, a formação e a capacitação, o turismo. E a banca;
 - ▶ Não há desenvolvimento sem financiamento das economias. Um financiamento justo, não especulativo e com fortes convicções sociais.
- 

Muito obrigado!

Francisco Almeida Leite

www.sofid.pt • sofid@sofid.pt • +351 21 313 77 60

Porto, Teatro Rivoli
7 e 8 de Maio de 2015